

# Agronegócio gaúcho criou mais de 4 mil empregos em novembro

Estado teve saldo positivo de postos formais no setor pelo segundo mês seguido

O Rio Grande do Sul voltou a registrar saldo positivo de empregos formais no agronegócio pelo segundo mês consecutivo. Em novembro, o número de admissões (14.570) foi superior ao de desligamentos (10.418), resultando na criação de 4.152 postos de trabalho com carteira assinada, informam os dados da Fundação de Economia e Estatística (FEE) divulgados nesta quinta-feira.

Os três segmentos do agronegócio aumentaram o número de empregos em novembro. O resultado mais expressivo ocorreu no segmento “dentro da porteira”, formado por atividades características da agropecuária. O acréscimo de 2.243 postos foi liderado pelos setores de produção de lavouras permanentes e temporárias. O cultivo de frutas foi o que mais contribuiu para esse saldo, com a mobilização expressiva de mão de obra para a colheita da maçã no município de Vacaria, resultando em mais 1.341 postos.

No segmento “antes da porteira”, que abrange as atividades dedicadas ao fornecimento de insumos, máquinas e equipamentos para a agropecuária, foram criados 1.283 postos de trabalho com carteira assinada. O maior saldo positivo foi no setor de produção de sementes e mudas certificadas, com mais 1.749 empregos, concentrado sobretudo em Cruz Alta, onde foram criados 1.729 empregos nesse setor. Já os destaques negativos foram os setores de fabricação de adubos e fertilizantes (-266 postos) e de fabricação de tratores, máquinas e equipamentos agropecuários (-240 postos).

Já no segmento “depois da porteira”, composto por atividades agroindustriais e de comércio atacadista, houve incremento de 626 postos de trabalho. Nesse segmento, foram criados 774 empregos no setor de fabricação de conservas e 417 empregos no setor de abate e fabricação de produtos de carne. Já o setor com maior saldo negativo foi o de comércio atacadista de produtos agropecuários e agroindustriais.

Em relação a novembro de 2016, houve acréscimo de 114 postos de trabalho, passando de 4.038 empregos com carteira assinada para 4.152. Na comparação desses dois meses, o setor com maior variação positiva no saldo de empregos foi o de produção de lavouras permanentes.

No acumulado de janeiro a novembro de 2017, foram criados 8.075 empregos com carteira assinada no agronegócio gaúcho. Em igual período de 2016, o saldo entre admissões e desligamentos foi de 8.554 empregos, resultando em uma variação negativa de 479 postos.



Colheita de maçã em Vacaria mobilizou 1.341 trabalhadores, diz FEE

## Sobe receita de exportação de frangos e de suínos

A receita cambial das exportações de carne de frango do Brasil acumulou alta de 5,7% em 2017 na comparação com o ano anterior, informa a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Foram obtidos US\$ 7,236 bilhões, ante US\$ 6,848 bilhões em 2016. Os embarques totalizaram 4,32 milhões de toneladas, redução de 1,4% em volume na comparação com 2016.

Na carne suína in natura, a receita dos embarques totalizou US\$ 1,465 bilhão em 2017, o que supera em 8,6% o desempenho do ano anterior, de US\$ 1,349 bilhão. Em volume, houve retração de 5,7%, com 592,6 mil toneladas ante 628,3 mil toneladas em 2016. Já os embarques de dezembro totalizaram 43,9 mil toneladas, volume 2% acima do mesmo mês de 2016. O saldo também foi positivo em receita, com US\$ 101,9 milhões, 4,3% superior aos US\$ 97,6 milhões do último mês de 2016.

## Umidade no solo recupera lavouras de verão gaúchas

As lavouras de milho no Estado foram beneficiadas com o retorno da umidade no solo no último período, recuperando em muitas áreas seu potencial produtivo. De acordo com a Emater divulgado nesta quinta-feira, a fase de desenvolvimento vegetativo se apresenta em 21%. Parte da cultura implantada cedo já se encontra em colheita, atingindo 7% da área estimada. O restante da cultura, cerca de 60%, avança rapidamente para a maturação final, atingindo 12%. Já nas áreas semeadas no final de setembro, o potencial produtivo poderá ter pequena redução.

A soja encontra-se na fase de desenvolvimento vegetativo (84% da área cultivada), sendo que 15% atingiram a floração e, em áreas muito adiantadas (soja do cedo), a cultura já está em enchimento de grãos (1%), beneficiadas pelas precipitações dos últimos dias. Os agricultores estão aplicando fungicidas e inseticidas químicos. Observam-se algumas áreas com lavouras em dificuldade no controle de invasoras, pois no momento correto de aplicação de herbicidas não havia condições meteorológicas adequadas para tal.

Está encerrada a fase de implantação das lavouras de arroz. Em algumas localidades, as noites mais frias têm segurado o desenvolvimento vegetativo normal do cultivo. As áreas com semeadura de sementes pré-germinadas já receberam adubação nitrogenada e irrigação. Nesta safra, os orizicultores devem estar mais atentos para o manejo da irrigação, pois com a indicação do fenômeno La Niña, mesmo que moderado neste verão, é necessário movimentar o mínimo possível a água nos quadros e manter uma lâmina mais baixa.

## Rebanhos mostram boas condições

De acordo com a Emater, as condições de produção da pecuária de corte estão satisfatórias para a época, com boa condição corporal e ótimo desenvolvimento dos terneiros desta temporada. O clima tem ajudado a produção de forragem das pastagens naturais. Na região de Bagé, o período de reprodução continua; os touros estão trabalhando e protocolos de inseminação estão sendo desenvolvidos.

Atualmente, o rebanho leiteiro é manejado em pastoreio de

espécies perenes (tifton 85, jiggs, capim elefante e braquiárias melhoradas), as quais apresentam menor custo de produção ao agricultor, além de serem forrageiras de excelente qualidade nutricional. Em complemento à grande necessidade de alimentação, os produtores fazem uso também de pastagens anuais, como capim sudão, sorgo e milheto. Neste período intensificam-se os trabalhos de realização de silagem, insumo que garante complementação na dieta do rebanho.

**Dental Plan CCG e você:  
uma parceria com o seu sorriso.**

Conheça o Dental Plan, o plano odontológico do CCG com mais de 10 mil pontos de atendimento em todo Brasil.

Entre em contato e saiba mais: (51) 3287-9220 | www.dentalplanccg.com.br



Dental Plan

